

Horizonte do Desperdício¹

Luana Mayara Gomes BASTOS²

Luciana de Castro CUNHA³

Naiana Rodrigues da SILVA⁴

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Para onde o lixo produzido pelos moradores de Fortaleza e Caucaia é enviado? Esse local atende aos padrões exigidos para o recebimento do lixo? A fotorreportagem busca responder a essas e mais questões envolvendo um dos quatro pilares que compõem o termo saneamento básico: a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos. O material produzido revela que é possível o tratamento do lixo sem prejuízo a natureza, nem à população.

PALAVRAS-CHAVE: fotorreportagem; lixo; aterro sanitário

INTRODUÇÃO

A fotorreportagem foi desenvolvida no decorrer da disciplina de Laboratório de Jornalismo Multimídia, ministrada na Universidade Federal do Ceará (UFC) no semestre 2014.02. Como didática, a professora da disciplina e orientadora do trabalho, expôs vários materiais multimidiáticos para introduzir a turma na proposta apresentada em sua ementa: exercitar a produção jornalística no ambiente do ciberespaço. São exemplos de produtos jornalísticos feitos para o ambiente digital e levados à sala de aula: a reportagem Snow Fall, do New York Times e a Firestorm, do The Guardian. Esses materiais não foram simplesmente apresentados, professora e alunos analisaram em conjunto cada trecho de cada reportagem, avaliando as escolhas feitas pela produção. A preocupação da análise estava pautada em entender o que havia motivado em determinado momento um vídeo, em outro momento uma galeria de fotos, ou ainda a disposição do conteúdo informativo através de texto. Os próprios alunos, envolvidos com a dinâmica da disciplina, também apresentaram e analisaram outros trabalhos desenvolvidos para essa plataforma: a Internet. Como exemplos, levados pelos estudantes da turma, temos o Especial “Líquido e Incerto -

¹Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria JO 12 Produção em Fotojornalismo, modalidade Jornalismo

² Aluna líder da dupla e estudante do 7o. Semestre do Curso de Jornalismo da UFC, email: lmbastos23@gmail.com

³ Aluna do 7o. Semestre do Curso de Jornalismo da UFC, email: ludccc@gmail.com

⁴Orientadora do trabalho. Bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Comunicação pela UFC. Professor do curso de jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC), email: naianarodrigues@gmail.com

O futuro dos recursos hídricos do Brasil”, produzido pela Folha de São Paulo, além de materiais também elaborados por estudantes, como a iniciativa dos alunos de Jornalismo da Universidade de São Paulo para discutir a crise hídrica vivida por São Paulo denominada “2000 e água”.

Inserir os alunos nessa perspectiva do jornalismo multimídia foi de grande valia, uma vez que o campo de atuação do jornalista, atualmente, exige que esse profissional esteja capacitado para dominar todas as segmentações trabalhadas no espaço online. Desdobrar textos, fotografias, vídeos e infográficos em um ambiente concorrido, de livre acesso e de rápida disseminação de conteúdo não é tarefa simples. Como afirma DEUZE (2006):

“O jornalista online tem que fazer escolhas relativamente ao(s) formato(s) adequado(s) para contar uma determinada história (multimídia), tem que pesar as melhores opções para o público responder, interagir ou até configurar certas histórias (interactividade) e pensar em maneiras de ligar o artigo a outros artigos, arquivos, recursos, etc., através de hiperligações (hipertexto).” (DEUZE, 2006, p.18)

Após algumas aulas teóricas, com discussão de textos somada as análises das reportagens multimidiáticas, seria escolhido um tema abrangente que desse margem a pautas para a composição do produto da disciplina, o site Espiral. Após a sugestão de vários assuntos, a temática escolhida pelos alunos da disciplina foi “saneamento básico” e o Especial foi intitulado “Cargas D’água”.

Ele foi composto por questões como a explicação do tratamento da água e do esgoto de Fortaleza, a coleta seletiva, como seria o saneamento ideal, além de outros assuntos que constituem esse tema tão amplo e complexo, por envolver governo, sociedade civil e o meio ambiente.

Entre tantas possibilidades, a dupla escolheu realizar uma pauta que abordasse o tratamento do lixo, ou melhor, a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, como bem descreve a lei federal 11.445/07 - Art. 3º⁵ ao falar sobre os elementos que compõem o saneamento básico.

⁵Lei federal 11.445/07 Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - saneamento básico: conjunto de serviços, infra-estruturas e instalações operacionais de:

a) abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição;

b) esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente;

c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

Um dos pontos importantes trabalhados foi entender o trato com os resíduos sólidos com mais consciência e preocupação com a natureza. Diferenciar o olhar diante de um aterro sanitário e o conhecimento que se têm sobre a situação de lixões espalhados pelo país foi resultado desse processo produtivo.

O título da fotorreportagem, “Horizonte do Desperdício”, remete não apenas a questões quantitativas, como a dimensão territorial do cenário da reportagem, mas também busca uma reflexão sobre o consumo desenfreado da população que, conseqüentemente, gera mais e mais lixo. Seu conteúdo não se resume a números, uma vez que levanta questionamentos sobre a ausência do processo de coleta seletiva, impossibilitando a reciclagem de materiais.

OBJETIVO

A partir da produção de uma reportagem para um especial veiculado na internet, a dupla teve como objetivo praticar os conhecimentos teóricos e acadêmicos, além de elaborar e executar todos os processos da produção jornalística como definição de pauta, apuração, entrevistas e edição.

Levando em consideração a importância do tema para a sociedade e direcionando o olhar para identificar como o mercado atua na produção desse tipo de produto: fotorreportagem, a dupla teve como pretensão disseminar o assunto da forma mais clara e objetiva encontrada.

JUSTIFICATIVA

A reportagem tem a intenção de informar a população sobre o destino do lixo produzido em Fortaleza e Caucaia e desmistificar a ideia de “lixão” que permeia o inconsciente das pessoas. Muitas delas ainda associam o lugar que recebe o lixo como um local sem tratamento, que agride o meio ambiente e é frequentado por catadores que arriscam sua saúde no contato direto com materiais poluídos.

“Desde o seu início, a fotografia foi vista como algo verdadeiro, que não mente. Esta característica fez a fotografia ser reivindicada pelos jornais como forma de reforçar a credibilidade do noticiário”(GIACOMELLI, 2008, p31.). Esse enunciado fundamenta o porquê da dupla optar pela fotorreportagem. Relatar por meio do texto não seria suficiente,

d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infra-estruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas;

o recurso imagético foi utilizado por seu maior impacto sobre quem iria consumir o produto final da disciplina: o Especial multimídia, esse sendo definido como:

“Grande reportagem constituída por formatos de linguagem multimídia convergentes, integrando gêneros como a entrevista, o documentário, a infografia, a opinião, a crítica, a pesquisa, dentre outros, num único pacote de informação, interativo e multilinear”. (LONGHI, 2008, p. 153)

A sociedade se mostra cada vez mais pensativa e consciente a respeito do impacto das suas ações sobre o meio ambiente, logo é visível a relevância da temática aprofundada em toda a extensão do Especial, assim como especificamente na fotorreportagem.

METODOLOGIA

No decorrer das reuniões de pauta, com o tema já decidido, vários tópicos oriundos do saneamento básico foram discutidos e a dupla se viu convocada a falar sobre o problema do lixo em Fortaleza. A ideia inicial era discutir a respeito do lixo no centro da Cidade, porque após uma breve pesquisa chegou-se à seguinte informação: o centro de Fortaleza produz 55 toneladas de lixo por dia. Além desse dado, a própria experiência dos envolvidos no projeto levantavam outras abordagens, como se a quantidade de cestos de lixo espalhados pelo bairro eram suficiente, se a coleta regular e especial funcionavam efetivamente e como se encontrava a consciência da população diante do problema do lixo. Assim, a proposta estava voltada a realizar um trajeto pelo bairro e exibir pontos críticos, como por exemplo entupimento das “bocas de lobo” que conseqüentemente agravam o problema dos alagamentos durante a época de chuvas.

A dupla, acompanhada pela professora e orientada, fez uma visita ao bairro e se deparou com uma situação completamente diferente dos últimos dados e informações noticiadas. É possível assim perceber a importância de ir a campo e vivenciar o processo de apuração, notar que o cenário pode mudar, que a pauta não segue a vontade do jornalista, que ela pode surpreender negativa ou positivamente, como foi o caso aqui descrito. Encontrar o local devidamente cuidado e limpo é evidenciar que o trabalho de limpeza da cidade se mostra efetivo.

Em seguida, foi necessário se pensar em uma nova ideia, daí surge o plano de ter como foco um outro local também relacionado à limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos: o Aterro Sanitário.

Como define Jorge (2008): “A apuração é um trabalho de detalhe, conduzido pela curiosidade do repórter. Quanto mais informações tiver, mais segurança mostrará na hora

de redigir o texto” (JORGE, 2008, p. 110). Essa etapa foi composta pela visitação do local, pela entrevista realizada com o engenheiro Civil da Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (EMLURB) e responsável pelo Aterro, assim como através de pesquisas sobre o tema.

“As imagens visuais, ainda que isso pareça à princípio uma redundância, parecem conter não somente mensagens, mas também alguns dos mapas necessários para compreender estas mensagens.”(FERREIRA,2003). Essa afirmação legitima a definição pelo gênero fotorreportagem para se elaboração do material. Mostrar o aterro seria de mais impacto que simplesmente relatar sobre suas condições.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“Horizonte do Desperdício”, através da fotorreportagem, busca trabalhar com o lixo. O gênero é aquele que mais se aproxima de alcançar os objetivos da dupla, porque evidencia o manuseio de fotografias no campo da comunicação e envolve pontos distintos que integram o processo informativo. Para Sousa:

“A fotografia jornalística mostra, revela, expõe, denuncia, opina. Dá informação e ajuda a credibilizar a informação textual. Pode ser usada em vários suportes, desde os jornais e revistas, às exposições e aos boletins de empresa. O domínio das linguagens, técnicas e equipamentos fotojornalísticos é, assim, uma mais-valia para qualquer profissional da comunicação.” (SOUSA, 2002, p. 6)

As fotos foram registradas, em sua maioria, no Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia (ASMOC), localizado na rodovia BR-020 e que desde 1998 recebe o lixo de Fortaleza, quando o lixão de Jangurussu foi desativado. A obra é do Governo do Estado do Ceará e sua permanência se deve a um convênio entre ele e as duas prefeituras (Fortaleza e Caucaia). As informações obtidas com Francisco Moacir, engenheiro Civil da Empresa Municipal de Limpeza e Urbanização (EMLURB), através de entrevista e disponibilização de dados foram essenciais para a construção do trabalho.

O material se apresenta em uma sequência de fotos que traçam o percurso que o lixo faz quando chega ao aterro. A apuração trouxe informações que descrevem o processo do tratamento dado aos resíduos sólidos, e essa descrição aponta dados quantitativos e qualitativos. O texto busca por clareza ao explicar os termos próprios ao contexto evidenciado. Assim é perceptível a preocupação em tornar o produto de fácil acesso e compreensão ao leitor.

A relação foto e texto expõe o cuidado na produção do material em dois aspectos. O primeiro indica a valorização dada aos elementos (foto e texto), dessa forma sem deixar que eles fossem expostos como acessórios. Logo, a imagem não é mera ilustração, nem tão pouco a legenda é apenas descrição da fotografia, juntos elas formam o conteúdo informativo. O segundo indica a tentativa do texto não ser redundante em relação à foto, ele procura complementar a fotografia e vice-versa. A intenção não é de repetição de informação, mas de sempre acrescentar algo novo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução desse material proporcionou à dupla a chance de praticar os conhecimentos adquiridos, não apenas na disciplina que recomendou a matéria, mas também no decorrer do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará. Desempenhar essa atividade foi uma forma de experimentar o que o mercado de trabalho exige dos profissionais da área da Comunicação. Todas as vivências foram válidas, inclusive as dificuldades encontradas, uma vez que colaboraram para a formação dos envolvidos.

Além do aprendizado profissional, o trabalho possibilitou um novo olhar sobre assuntos tão importantes e que cercam a sociedade diariamente, como o saneamento básico, tratamento de água e esgoto e, principalmente, o manejo e trato do lixo. A responsabilidade do jornalista, enquanto detentor de informações relevantes à população se fez presente após a conclusão da fotorreportagem.

REFERÊNCIAS

DEUZE, Mark. **O jornalismo e os novos meios de Comunicação Social**. Comunicação e Sociedade, vol. 9-10, pp. 15-37, 2006. Disponível em < <http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/article/view/1152/1095> > Acesso em 25 de maio de 2015.

FERREIRA, Jorge Carlos Felz. **A imagem na Web: fotojornalismo e internet**. Trabalho apresentado no Núcleo de Jornalismo, XXVI Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Belo Horizonte. 2003. Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/felz-jorge-imagem-web-fotojornalismo-internet.html#foot20> > Acesso em 21 de maio de 2015.

GIACOMELLI, Ivan Luiz. **Crítérios de noticiabilidade e o fotojornalismo**. Discursos Fotográficos, Londrina, PR, v. 4, n. 2, 2008. P. 14-36. Disponível em < <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1924/1657> > Acesso em 25 de maio de 2015.

JORGE, Thais de Mendonça. **Manual do foca: guia de sobrevivência para jornalistas**. São Paulo: Contexto, 2008.

LONGHI, Raquel. **O nome das coisas: em busca do especial multimídia**. 2008. Disponível em < <http://www.ec.ubi.pt/ec/07/vol2/longhi.pdf> > Acesso em 20 de maio de 2015.

SOUZA, J. P.. **Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa**. Porto, 2002. Disponível em < <http://bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-fotojornalismo.pdf> > Acesso em 20 de maio de 2015.